

II Encontro Nacional de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e suas implicações para a dermatologia brasileira

2nd National Meeting of Postgraduate Courses in Health Sciences and its implications for the Brazilian Dermatology

Realizou-se em setembro na cidade de São Pedro, Estado de São Paulo, sob coordenação da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação, o II Encontro Nacional de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.

O evento foi cercado de grandes expectativas, pelo fato de estarem em discussão na Capes critérios ainda mais exigentes de qualificação dos periódicos científicos e para atribuição de notas aos cursos de pós-graduação senso estrito, assim como para as exigências aos orientadores desses programas. Realmente, o apresentado e discutido deixou claro que serão de enorme magnitude os desafios que passam a enfrentar os programas de pós-graduação, seus docentes e, no caso particular da dermatologia, os periódicos nacionais.

Como é sabido, até recentemente vigorava a classificação dos periódicos, de acordo com a Capes, da referência Qualis internacional A, B e C – segundo determinados valores de fator de impacto (FI) medido pelo sistema *Information Sciences Institute (ISI)* divulgados pelo *Journal Citation Reports (JCR)* – e Qualis nacional A, B e C – segundo inclusão ou não nas bases de dados SciELO e LILACS ou distribuição regional.

A sistemática de avaliação dos programas de pós-graduação, que passa a vigorar a partir do triênio iniciado em 2007, observará as seguintes categorias: A1 e A2; B1, B2, B3, B4 e B5; C. Os critérios correspondentes à área da Medicina I, que compreende as especialidades clínicas, incluindo portanto a Dermatologia, e da Medicina II passam a ser os seguintes: A1, os periódicos com $FI > 4,2$; A2, aqueles com $FI > 2,7$ e $< 4,2$; B1, os com $FI > 1$ e $< 2,7$; B2, os com $FI < 1$; B3, os que estão indexados na *Medline*, mas não têm fator de impacto aferido pelo sistema ISI; B4, os que estão no sistema SciELO, caso dos Anais no presente momento; B5, os que estão indexados nos sistemas LILACS e Latindex; e C, os periódicos de circulação regional ou apenas entre associados de determinada especialidade.

O encontro discutiu esse e outros assuntos de maneira abrangente, mas, analisando-se apenas o acima exposto, pode-se inferir que: 1- ressalvadas as limitações embutidas no cálculo e significado do fator de impacto de determinado periódico, o mesmo se consolida como referencial praticamente absoluto de qualidade dentro do sistema Capes de avaliação dos programas de pós-graduação; 2- apenas um periódico no âmbito da dermatologia atinge o critério para A1, o *Journal of Investigative Dermatology*, com FI de 4,829 em 2007; 3- periódicos como *British Journal of Dermatology* (FI = 3,503), *Journal of the American Academy of Dermatology* (FI = 2,904) e *Archives of Dermatology* (FI = 2,845) seriam classificados como A2; e como B1: *Medical Mycology* (FI = 1,618), *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology* (FI = 1,437) e *International Journal of Dermatology* (FI = 1,13); 4- esses dados e valores sugerem que dermatologistas integrantes do corpo docente de programas de pós-graduação terão que multiplicar seus esforços e qualificações para conseguir publicar em periódicos de maior impacto; portanto, ficará mais difícil obter pontuação adequada para si e para os programas a que pertençam; 5- para os periódicos nacionais talvez possam ser destinados artigos imaginados como insuficientes para publicações de maior impacto. A consequência, pode-se antecipar, será o aumento da dificuldade para integrar ao sistema ISI aqueles já indexados no sistema *Medline*, bem como para se obter a indexação daqueles ainda não indexados.

Esse desafio adicional que se coloca à dermatologia brasileira terá que ser respondido com a melhora da capacitação acadêmica de seus membros e, evidentemente, de seus serviços credenciados.

Notícia adicional e igualmente importante é a premiação dos melhores trabalhos publicados nos *Anais Brasileiros de Dermatologia* em 2007, segundo a avaliação dos editores. Dessa forma, é com satisfação que informamos os trabalhos escolhidos:

Seção de Caso Clínico

1º lugar: Lúpus eritematoso sistêmico bolhoso na infância – Relato de caso

Autores: Mariana Discacciati Chiminazzo, Gracielle Cardoso, José Roberto Pereira Pegas, Valéria Aoki, Ana Paula Galli Sanchez. Publicado na revista 82(3)

2º lugar: Reação reversa atípica em paciente com hanseníase dimorfa co-infectado pelo HIV

Autores: Rafaela de Lima Caruso, Renata Martins Fernandes, Márcio Soares Serra, Ricardo Barbosa Lima, Carlos José Martins. Publicado na revista 82(6).

Seção de Investigação

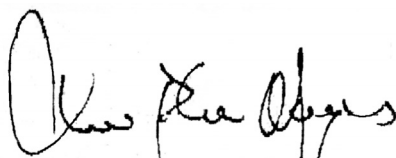
1º lugar: Vitiligo: avaliação histológica e clínica após curetagem sequencial

Autores: Jefferson Alfredo de Barros, Carlos D’Aparecida Santos Machado Filho, Lourdes Conceição Martins, Juliana Pettinati, Maria Aparecida da Silva Pinhal. Publicado na revista 82(4)

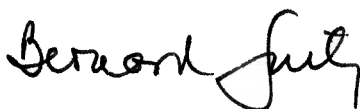
2º lugar: Terapia fotodinâmica com ftalocianina de zinco tópica: avaliação da intensidade de fluorescência, absorção cutânea, alterações histológicas e imuno-histoquímicas na pele do modelo animal

Autores: Marília Vannuchi Tomazini, Cacilda da Silva Souza, Sérgio Britto Garcia, Antônio Cláudio Tedesco. Publicado na revista 82(6).

Recebam nossos cumprimentos os autores e os serviços em que foram desenvolvidos os trabalhos e que continuem a prestigiar o periódico que representa a dermatologia nacional. □

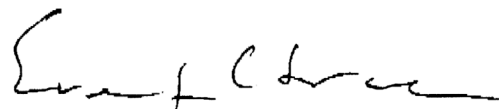


Silvio Alencar Marques
Editor Científico Associado



Bernardo Gontijo

Editor Científico dos Anais Brasileiros de Dermatologia



Everton Siviero do Vale

Editor Científico Associado

Como citar este artigo / *How to cite this article*: Marques SA, Gontijo B, Vale ECS. II Encontro Nacional de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e suas implicações para a dermatologia brasileira. An Bras Dermatol. 2008;83(5):389-390.